



Editorial

Longe de tentar definir ou promover limites sobre a relação/tensão entre religião e artes, a presente edição, **Dossiê Religião e Arte**, da nossa Revista **Sacrilegens** é, antes de tudo, um sintoma do atual momento brasileiro. Disputas ideológicas deflagraram grandes debates, em parte fecundos e necessários, sobre o que é arte ou não, seus limites éticos, sua finalidade e seu potencial conservador ou subversivo. Líderes e leigos religiosos, organizados em bancadas políticas, encabeçam protestos e boicotes contra a livre expressão de artistas que questionam a moral e narrativas hegemônicas enquanto outras expressões artísticas, como a estética nazista, são cada vez mais disseminadas e toleradas em detrimento da Constituição Federal.

A arte, portanto, é manutenção ou crítica do passado? É transformação ou conivência no presente? Abertura para outros futuros ou distopia? Deve ser uma iconoclasta dos dogmas e valores sustentados pelas religiões/espiritualidades/cosmovisões? Qual o (des)equilíbrio entre Arte e Religião? Questões como estas, dentre muitas outras, estão latentes nos textos de grande qualidade acadêmica que esta edição reúne e que temos grande satisfação de apresentar.

Nesta empreitada, a capa é a propedêutica para o debate inquietante. **Mugido**, pseudônimo de Vinicius Tobias, faz sua ocupação artística virtual com *haikai* - poesia japonesa – e fotografia. Tobias é poeta e membro fundador do Coletivo LARVAS POESIA desde 2009, além doutorando em Ciência da Religião pela UFJF, onde estuda a obra de Paulo Leminski pela ótica da espiritualidade. Sua obra pode ser conferida em seu Facebook e no blog do coletivo, <http://larvaspoesia.blogspot.com/>.

Na primeira parte, trazemos os textos que dedicados ao Dossiê Religião e Arte. Sob a curadoria e apresentação de Danilo Mendes, o dossiê traz 11 artigos de pesquisadores e pesquisadoras de outras universidades, engajados no debate crítico sobre a temática sob as diversas perspectivas metodológicas e expressões artísticas.

Além dos textos do dossiê, ainda trazemos três artigos de temática livre. Em seu artigo, Luiz Carlos Mariano Da Rosa discorre sobre os conceitos de prece em Eliade e Maus, bem como o de Oração em Bultmann e Tillich, no artigo *Da Prece*



Como Poder Mágico-Religioso Entre Eliade E Mauss À Oração Como Poder Escatológico-Existencial Entre Bultmann E Tillich.

Partindo de Rudolf Otto e Mircea Eliade, Rúbia Campos Guimaraes Cruz reflete a experiência religiosa do fiel com seu Orixá no texto intitulado *A relação com o Orixá como cultivo da experiência religiosa.*

Por fim, *João do Rio e as religiões praticadas na capital brasileira no início do século XX*, Rhuan Reis do Nascimento apresenta a importância dos textos do jornalista João do Rio, que investigou as diversas religiões do Rio do século XX.

Esperamos que esta edição ajude nossos/as leitores/as a aprofundar ainda mais na relação entre Religião e Arte nestes tempos em que paira a dúvida: a tensão religião-arte é caminho para transcendência ou latrina da humanidade?

Paulo Victor Zaquieu-Higino,
Editor